

EQUIPE TÉCNICA

Hélcio Costa - Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/EMCAPER
José Aires Ventura - Pesquisador, D.Sc. Fitopatologia/EMCAPER

Documentos nº 102
ISSN 1516-8115
Editor: DCM - EMCAPER
Tiragem: 1.000
Vitória-ES / Fevereiro de 2000

REALIZAÇÃO

Emcaper
Empresa Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

**ESPÍRITO
SANTO**

Secretaria de Estado
da Agricultura



HÉRNIA DAS CRUCÍFERAS

EVITE A ENTRADA NO SEU TERRENO

O QUE É

A hérnia das crucíferas é uma doença causada por um fungo de solo identificado por *Plasmodiophora brassicae*, que sobrevive por muitos anos nas áreas infestadas. Infecta as plantas da família das crucíferas, onde existem importantes culturas, como: Repolho, Couve-flor, Rabanete, Brócolos e Couves. Uma vez o fungo presente no solo, pode inviabilizar o cultivo destas plantas, como vem ocorrendo em algumas áreas nos municípios de Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante. A doença ocorre com maior intensidade em solos úmidos, arenosos e principalmente ácidos e com baixo teor de matéria orgânica.

COMO RECONHECER A DOENÇA

A doença inicia-se geralmente em pequenas áreas ou reboleiras na lavoura (figura 1). Nestas áreas as plantas doentes apresentam folhas murchas especialmente nas horas mais quentes do dia e posteriormente as plantas tornam-se raquíticas, e não produzem.



Figura 1 - Reboleira com plantas doentes e mortas



Figura 2 - Sintomas da doença observados nas raízes

Contudo, os sintomas característicos da doença são observados com segurança nas raízes, que apresentam-se grossas e curtas, formando enormes galhas ou hérnias (figura 2).

COMO SE DISSEMINA

O fungo sobrevive no solo por muitos anos (**mais de 10 anos**), e dissemina-se na lavoura ou campo sem cultivo de várias maneiras, mas, principalmente pelo uso de mudas infectadas. O solo infestado, vai aderido nos implementos agrícolas (arado, grades), em pneus dos tratores e outros veículos, assim como em sapatos e botas. A água de irrigação também carrega o fungo de um local para outro. Os respingos da água da chuva ou irrigação disseminam o fungo dentro da lavoura.

COMO EVITAR A DOENÇA

- ➔ Usar mudas sadias. **Não** adquira mudas de produtores, vizinhos ou meeiros sem antes verificar se têm a doença;
- ➔ **Não** utilize trator e implementos agrícolas (grades, arados), bem como canos de irrigação de propriedades onde a doença ocorre, sem que antes proceda a uma rigorosa limpeza e lavagem;
- ➔ Não use **água de campos contaminados** com o fungo para irrigar a sua área de cultivo;
- ➔ Fazer **rotação** de culturas com plantas de família **diferente das crucíferas**;
- ➔ Fazer **análise do solo** para verificar o pH e o teor de nutrientes, principalmente cálcio e magnésio, procurando orientação técnica.